



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARABIRA



NÍVEL SUPERIOR

Fonoaudiólogo

EXAME GRAFOTÉCNICO:

(Transcreva a frase abaixo no local indicado na sua Folha de Respostas)

Teu povo é forte! Tua história foi escrita com bravura!

INSTRUÇÕES:

1. Verifique se este caderno de provas contém 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, sendo Língua Portuguesa de 01 a 15, Raciocínio Lógico de 16 a 25 e Conhecimentos Específicos de 26 a 40.
2. Observe se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Caso existam, comunique imediatamente ao Fiscal de Sala.
3. Confira seus dados na Folha de Respostas com os dados do Cartão de Inscrição.
4. Esta Prova tem duração de 4 (quatro) horas. Não é permitida a saída do candidato antes de transcorridas 2 (duas) horas completas, sob pena de eliminação.
5. É vedado, durante a prova, o intercâmbio ou empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos, bem como o uso de celulares, calculadoras e/ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico. A fraude, ou tentativa, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que eliminam o candidato.
6. Certifique-se de que assinou a lista de presença e que preencheu adequadamente todos os espaços da Folha de Respostas.
7. Ao finalizar a prova, entregue ao fiscal o Caderno de Prova e a Folha de Respostas, sob pena de eliminação.

PORTUGUÊS

Leia o Texto I para responder às questões de 01 a 06.

Texto I

Especialistas alertam sobre os impactos dos distúrbios do sono na saúde mental

O alerta é reforçado no Dia Mundial do Sono, celebrado nesta sexta-feira, 13 de março

Problemas relacionados ao sono podem ter impactos diretos na saúde mental. Por essa razão, ter uma boa noite de sono é fundamental para o equilíbrio emocional e para o funcionamento adequado do organismo. Dormir mal pode provocar dificuldades de memória, falta de concentração, irritabilidade, desânimo e até tristeza, além de aumentar o risco de ansiedade e depressão. É o que explica o neurologista do Hospital Regional de Juazeiro (HRJ), complexo hospitalar vinculado ao Governo do Estado e administrado pelas Obras Sociais Irmã Dulce (OSID), Renato Leal. O alerta é reforçado no Dia Mundial do Sono, celebrado em 13 de março, data que chama atenção para a importância de uma boa noite de descanso.

De acordo com o especialista, diversos distúrbios podem comprometer a qualidade do sono. Entre os principais estão a insônia, caracterizada pela dificuldade para iniciar ou manter o sono; a hipersonia, marcada pelo excesso de sono durante o dia; e as parassônias, que incluem comportamentos anormais durante o sono, como sonambulismo, pesadelos e terror noturno. Também fazem parte desse grupo os distúrbios do ritmo circadiano, quando o relógio biológico fica desregulado, a síndrome das pernas inquietas e os distúrbios respiratórios do sono, como a apneia. “Muitas pessoas acreditam que dormir mal é normal ou que basta dormir mais no fim de semana para compensar noites ruins. No entanto, distúrbios do sono são condições médicas que podem e devem ser tratados”, explica o neurologista.

Segundo o psiquiatra do HRJ, Ricardo Nogueira, a saúde mental está diretamente ligada aos distúrbios do sono. O profissional esclarece que ter boas noites de sono, com tempo e qualidade preservados, é considerado um fator de neuroproteção para o cérebro, reduzindo a incidência de transtornos mentais e sintomas psíquicos de uma forma geral. “Os distúrbios do sono podem precipitar sintomas psiquiátricos e favorecer o desenvolvimento de transtornos mentais, mas o inverso também é verdadeiro: os transtornos mentais frequentemente produzem alterações importantes no sono. Trata-se, portanto, de uma relação bidirecional, ou seja, é uma via de mão dupla,” explica o especialista.

Ainda de acordo com o psiquiatra, diversos mecanismos ajudam a explicar como a má qualidade do sono prejudica a saúde mental. “A privação de sono pode causar desregulação emocional, alterações em neurotransmissores como serotonina, dopamina e noradrenalina, e aumento do cortisol, intensificando a resposta ao estresse. Como consequência, há maior irritabilidade, ansiedade, prejuízos de memória e atenção, elevando a vulnerabilidade à depressão e outros transtornos mentais,” conclui.

Os profissionais de saúde orientam que, em caso de problemas relacionados ao sono, é importante buscar ajuda médica e evitar automedicação.

Fonte: <https://www.saude.ba.gov.br/2026/03/16/especialistas-alertam-sobre-os-impactos-dos-disturbios-do-sono-na-saude-mental/>. Acesso em: 21 de abr. 2026.

1ª QUESTÃO

O Texto I estabelece uma relação entre distúrbios do sono e saúde mental. Assinale a alternativa que expressa CORRETAMENTE essa relação.

- a) Os distúrbios do sono são consequência exclusiva de fatores ambientais.
- b) Trata-se de uma relação unilateral, em que apenas o sono influencia a saúde mental.
- c) É uma relação bidirecional, na qual sono e saúde mental se influenciam mutuamente.
- d) A saúde mental interfere no sono apenas em casos extremos.
- e) Não há relação comprovada entre sono e saúde mental, apenas estudos inconclusivos.

2ª QUESTÃO

Quanto ao gênero textual e à função sociocomunicativa, o Texto I pode ser classificado como texto:

- a) de divulgação científica, com predominância dissertativa e base em fontes especializadas.
- b) jornalístico de divulgação científica, com função informativa e linguagem acessível ao público geral.
- c) jornalístico de caráter injuntivo, com inserção de elementos meramente opinativos de especialistas.
- d) expositivo-injuntivo, com defesa explícita de um ponto de vista sobre saúde pública.
- e) instrucional, com orientações indiretas para a melhoria da qualidade do sono.

3ª QUESTÃO

No trecho do Texto I “Os distúrbios do sono podem precipitar sintomas psiquiátricos [...] mas o inverso também é verdadeiro”, o conectivo “mas” desempenha papel fundamental na organização argumentativa do enunciado.

Considerando seu valor semântico-discursivo no contexto, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Expressa uma relação conclusiva, sintetizando logicamente a informação apresentada no segmento anterior.
- b) Estabelece uma relação explicativa, esclarecendo a causa dos sintomas psiquiátricos mencionados anteriormente.
- c) Introduz uma relação de adição, ampliando a informação anterior com um dado complementar de mesma orientação argumentativa.
- d) Indica uma relação condicional implícita, sugerindo que o segundo enunciado depende da veracidade do primeiro.
- e) Marca uma relação de oposição/contraste, reorganizando a orientação argumentativa ao introduzir uma ideia que relativiza a anterior.

4ª QUESTÃO

Observe as assertivas a seguir construídas a partir do Texto I.

- I- O termo “diversos”, em “diversos distúrbios” (2º parágrafo), funciona como pronome indefinido.
- II- O termo “que”, em “que chama atenção” (1º parágrafo), atua como pronome relativo.
- III- O termo “como”, em “como sonambulismo” (2º parágrafo), exerce função de conjunção subordinativa.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) III, apenas.
- c) I, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

5ª QUESTÃO

A partir das palavras retiradas do Texto I, analise as assertivas a seguir.

- I- A palavra “neuroproteção” é formada por composição.
- II- A palavra “irritabilidade” apresenta formação por derivação sufixal.
- III- A palavra “desregulação” apresenta prefixação e sufixação.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) I, II e III.
- c) I e III, apenas.
- d) I, apenas.
- e) II, apenas.

6ª QUESTÃO

Sobre o Texto I, analise as assertivas a seguir.

- I- Em “Dormir mal pode provocar dificuldades de memória”, o sujeito é uma oração subordinada substantiva.
- II- Em “os distúrbios do sono são condições médicas”, há concordância nominal e verbal adequada.
- III- O trecho em destaque em “Também fazem parte desse grupo os distúrbios do ritmo circadiano, quando o relógio biológico fica desregulado, a síndrome das pernas inquietas e os distúrbios respiratórios do sono, como a apneia.” expressa uma oração subordinada adverbial temporal.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) II e III, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I, apenas.
- d) I e III, apenas.
- e) I, II e III.

Leia o texto II para responder às questões de 07 a 11.

Texto II

Insônia

(Capital Inicial)

Meus olhos podem ver você, mas eles não enxergam
Perdido no relógio, um segundo que não quer passar
O travesseiro acorda e ri enquanto eu conto os dedos
E os cabelos que arranquei de tanto desejar
Dormir como uma pedra
Ter sonhos no chão
Eternamente ao som do mar azul e céu profundo
Morfeu deitou, adormeceu e esqueceu de mim
Metade do planeta no escuro abandona o dia
E eu aqui anoiteci querendo ser assim
Dormir como uma pedra
Ter sonhos no chão
No quarto as paredes em silêncio me observam
Jogado pelos cantos como os livros que eu já li
Será que eu devo levantar e dirigir sem rumo
Será que o sono chega se eu fingir que não estou aqui

Fonte: CAPITAL INICIAL. Insônia. Compositores: Arnaldo Jose Lima Santos, Fernando de Ouro Preto. [S. l.]: Abril Music; Warner, 2022. 1 gravação sonora. Disponível em: <https://www.vagalume.com.br/capital-inicial/insomnia.html>. Acesso em: 20 abr. 2026.

7ª QUESTÃO

No verso “O travesseiro acorda e ri enquanto eu conto os dedos”, observa-se o uso de um recurso expressivo que contribui para a construção do estado psicológico do eu lírico. Quanto ao uso de figuras de linguagem e a função da linguagem apresentada, há:

- a) ironia e função fática, com manutenção do canal comunicativo.
- b) metáfora e função referencial, pois há substituição objetiva de sentidos.
- c) hipérbole e função conativa, com exagero voltado ao interlocutor.
- d) personificação (prosopopeia) e função emotiva, evidenciando subjetividade.
- e) eufemismo e função metalinguística, suavizando uma expressão técnica.

8ª QUESTÃO

No trecho “Metade do planeta no escuro abandona o dia / E eu aqui anoiteci querendo ser assim”, o efeito de sentido é construído por meio de:

- a) pleonasma e eufemismo, reforçando e suavizando sentidos.
- b) metonímia e ironia, indicando substituição e crítica social.
- c) catacrese e hipérbato, reorganizando a ordem sintática.
- d) antítese e comparação implícita, evidenciando contraste entre coletivo e individual.
- e) paradoxo e gradação, intensificando progressivamente o conflito.

9ª QUESTÃO

No verso do Texto II “Meus olhos podem ver você, mas eles não enxergam”, o efeito de sentido decorre de:

- a) sinonímia perfeita entre “ver” e “enxergar”, reforçando a ideia central.
- b) antonomásia, ao substituir termos por equivalentes simbólicos.
- c) polissemia e contraste semântico, diferenciando percepção física e compreensão.
- d) paronímia, com aproximação sonora entre palavras distintas.
- e) ambiguidade estrutural sem resolução contextual.

10ª QUESTÃO

A partir da leitura global do Texto II, é possível afirmar que o eu lírico:

- a) descreve cientificamente os efeitos da privação de sono.
- b) relata objetivamente hábitos cotidianos relacionados ao sono.
- c) celebra o silêncio noturno como momento de tranquilidade plena.
- d) defende a necessidade de disciplina para melhorar a qualidade do sono.
- e) expressa angústia diante da insônia, utilizando imagens subjetivas e simbólicas.

11ª QUESTÃO

Considerando o Texto II, analise as assertivas a seguir quanto ao funcionamento das classes de palavras no texto.

- I- No verso “Meus olhos podem ver você”, o termo “meus” atua como pronome possessivo, estabelecendo relação de posse e contribuindo para a marca de subjetividade do eu lírico.
- II- No trecho “E eu aqui anoiteci querendo ser assim”, o termo “aqui” funciona como advérbio de lugar, reforçando a localização espacial e o isolamento do eu lírico.
- III- No verso “O travesseiro acorda e ri”, o termo “e” atua como conjunção coordenativa aditiva, conectando ações atribuídas ao mesmo sujeito.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) II, apenas.
- c) I, II e III.
- d) III, apenas.
- e) I, apenas.

Leia o Texto III para responder às questões de 12 a 15.

Texto III - Dona Anésia



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/anesia-324/>. Acesso em: 21 abr. 2026.

12ª QUESTÃO

A construção do humor na tirinha decorre principalmente de:

- a) uma sequência narrativa estruturada com progressão temática previsível.
- b) uma confluência comunicativa marcado por plena falha de compreensão entre interlocutores.
- c) uma crítica implícita a comportamentos linguísticos no cotidiano.
- d) um jogo entre correção gramatical e quebra de expectativa discursiva.
- e) uma exposição didática de regras associadas ao uso da norma culta.

13ª QUESTÃO

Quanto ao gênero textual e à situação sociocomunicativa, a tirinha caracteriza-se como:

- a) texto expositivo científico com base em regras gramaticais.
- b) texto narrativo ficcional com foco em enredo contínuo.
- c) texto instrucional com finalidade normativa explícita.
- d) texto argumentativo formal voltado à defesa da norma culta.
- e) texto multimodal humorístico, com crítica implícita.

14ª QUESTÃO

No trecho “acreditar em mim mesmo”/“acreditar em mim mesma”, o efeito de sentido central decorre de:

- a) ocorrência de polissemia no uso do verbo “acreditar” no contexto.
- b) ambiguidade associada à correção gramatical quanto ao gênero do falante.
- c) relação de sinonímia entre formas pronominais empregadas no enunciado.
- d) emprego de antonomásia na construção identitária do sujeito enunciador.
- e) aproximação paronímica entre as formas “mesmo” e “mesma”.

15ª QUESTÃO

No trecho “Não acredito em você. Só em mim, mesmo.”, a construção sintática evidencia:

- a) coordenação assindética com elipse do verbo na segunda oração.
- b) período composto por subordinação causal.
- c) subordinação adjetiva explicativa.
- d) coordenação sindética conclusiva.
- e) período simples com predicado nominal.

19ª QUESTÃO

Negar uma proposição significa determinar exatamente as situações em que ela é falsa. A partir desse princípio, o matemático inglês Augustus De Morgan (1806–1871) estabeleceu importantes equivalências lógicas, conhecidas como Leis de De Morgan, que permitem negar proposições compostas de forma equivalente.

Durante uma aula de Raciocínio Lógico, quatro estudantes discutiam sobre a negação de proposições compostas.

João afirmou: a negação da proposição “P e Q” ocorre quando P é falsa, ou Q é falsa, ou ambas são falsas.

Anna disse: a negação da proposição “P ou Q” ocorre quando pelo menos uma das proposições é falsa.

Carlos comentou: a negação da proposição “Se P, então Q” ocorre quando P é verdadeira e Q é falsa.

Marina concluiu: a negação da proposição “P se e somente se Q” ocorre quando P e Q possuem o mesmo valor lógico.

Com base nas Leis de De Morgan e nas regras de negação das proposições compostas, é CORRETO afirmar que apenas:

- a) João e Marina falaram a verdade.
- b) João e Anna falaram a verdade.
- c) Carlos e Marina falaram a verdade.
- d) João, Carlos e Marina falaram a verdade.
- e) João e Carlos falaram a verdade.

20ª QUESTÃO

O Paradoxo do Mentiroso é um dos paradoxos mais conhecidos da lógica e da filosofia. Ele surge quando uma proposição faz referência ao próprio valor de verdade, produzindo uma situação em que não é possível atribuir-lhe, de maneira consistente, apenas um dos valores lógicos “verdadeiro” ou “falso”. Esse paradoxo motivou importantes estudos sobre lógica, linguagem e teoria da verdade (OLIVEIRA, 2022).

Fonte: OLIVEIRA, José Carlos de. O paradoxo do mentiroso: algumas reflexões sobre verdade e autorreferência. *Cognitio-Estudos: Revista Eletrônica de Filosofia*, São Paulo, v. 19, n. 2, 2022. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/cognitiofilosofia/article/view/61444/47002>. Acesso em: 27 jun. 2026.

Durante uma aula de Raciocínio Lógico, o professor apresentou quatro diálogos independentes e solicitou aos alunos qual deles representa corretamente um exemplo do Paradoxo do Mentiroso.

DIÁLOGO I

João: Anna faltou à aula.

Anna: João está mentindo.

DIÁLOGO II

Carlos: Todas as afirmações que faço nesta conversa são verdadeiras.

Marina: Carlos está dizendo a verdade.

DIÁLOGO III

Pedro: Lucas foi aprovado.

Lucas: Pedro está dizendo a verdade.

DIÁLOGO IV

Pedro: Sofia, qual foi a frase que você escreveu?

Sofia: Escrevi apenas isto: esta frase é falsa.

Com base na lógica clássica, é CORRETO afirmar que o diálogo que representa o Paradoxo do Mentiroso é apenas:

- a) o Diálogo I.
- b) o Diálogo IV.
- c) o Diálogo II.
- d) o Diálogo III.
- e) os Diálogos III e IV.

21ª QUESTÃO

O Maior São João do Mundo, realizado no Parque do Povo, em Campina Grande, reúne programação, espaços de festa e venda de ingressos para diferentes setores e experiências, como camarotes e eventos associados ao período junino.

Em uma excursão para uma das noites da festa, 120 amigos decidiram comprar pulseiras com benefícios opcionais. Cada pessoa poderia escolher uma ou mais das seguintes vantagens:

C: acesso ao camarote.

B: serviço de bebidas.

R: possibilidade de sair e retornar ao evento na mesma noite.

Após a compra, verificou-se que:

- 63 compraram acesso ao camarote.
- 50 compraram serviço de bebidas.
- 40 compraram direito de saída e retorno.
- 25 compraram camarote e bebidas.
- 20 compraram camarote e saída/retorno.
- 18 compraram bebidas e saída/retorno.
- 10 compraram os três benefícios.
- 20 não compraram nenhum dos três benefícios.

Com base nessas informações, é CORRETO afirmar que, a quantidade de amigos que compraram exatamente dois desses benefícios é:

- | | |
|-------|-------|
| a) 35 | d) 53 |
| b) 33 | e) 73 |
| c) 43 | |

22ª QUESTÃO

Durante a Copa do Mundo, dois amigos decidiram fazer apostas simbólicas antes de algumas partidas.

- João adotou a seguinte estratégia: na primeira aposta, colocou R\$ 25,00 e, em cada nova aposta, aumentou R\$ 15,00 em relação ao valor anterior.
- Anna adotou outra estratégia: na primeira aposta, colocou R\$ 10,00 e, em cada nova aposta, dobrou o valor em relação ao valor anterior.
- Carlos observou os valores apostados pelos dois amigos e decidiu registrar apenas os valores que apareceram em ambas as estratégias, ainda que em apostas de ordens diferentes.

Considerando as apostas feitas até que Anna alcançasse o valor de R\$ 320,00, e que João realizasse exatamente 10 apostas, é CORRETO afirmar que a soma dos valores registrados por Carlos foi:

- | | |
|----------------|----------------|
| a) R\$ 200,00. | d) R\$ 280,00. |
| b) R\$ 120,00. | e) R\$ 240,00. |
| c) R\$ 160,00. | |

23ª QUESTÃO

Durante uma atividade de orientação, um agente partiu do Marco Zero olhando inicialmente para o norte. Em seguida, executou exatamente os comandos abaixo:

- caminhou 20m em frente.
- girou 90° no sentido horário e caminhou 15m.
- girou 90° no sentido horário e caminhou 8m.
- girou 90° no sentido anti-horário e caminhou 6m.
- girou 180° e caminhou 12m.
- girou 90° no sentido horário e caminhou 5m.
- girou 180° e caminhou 5m.

Desprezando irregularidades do terreno, ou seja, terreno plano, é CORRETO afirmar que a distância em linha reta entre a posição final do agente e o Marco Zero é:

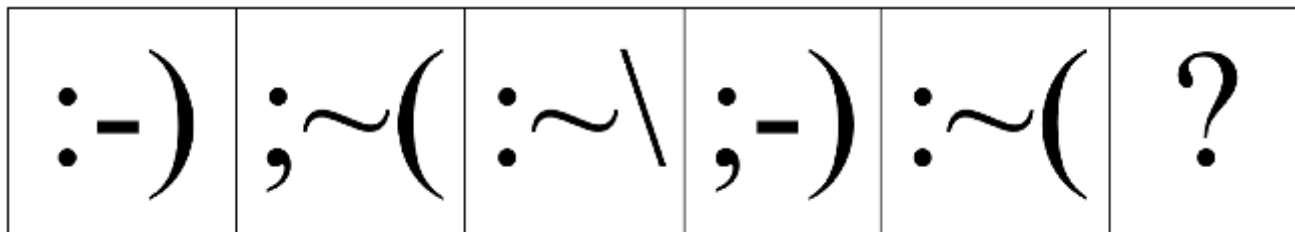
- | | |
|---------|---------|
| a) 19m. | d) 17m. |
| b) 13m. | e) 15m. |
| c) 16m. | |

24ª QUESTÃO

Em 19 de setembro de 1982, o cientista da computação Scott E. Fahlman, da Universidade Carnegie Mellon (EUA), propôs o uso das sequências :-) e :-(para indicar, respectivamente, mensagens em tom de brincadeira e mensagens sérias em fóruns eletrônicos. Observados de lado, esses caracteres representam expressões faciais simplificadas e ficaram conhecidos como emoticons, tornando-se um marco na comunicação digital e popularizando o uso de representações textuais de emoções em mensagens eletrônicas (Fahlman, 2021).

Fonte: FAHLMAN, Scott E. Smiley Lore :-). Pittsburgh: Carnegie Mellon University, 2021. Disponível em: <https://www.cs.cmu.edu/~sef/Smiley2021.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2026.

Considere a sequência lógica de *emoticons* representada na figura a seguir.



Sabendo que a sequência segue um padrão lógico, é CORRETO afirmar que o símbolo que substitui corretamente a interrogação é:

- a) ; ~ (
- b) :- (
- c) ; -)
- d) ; ~ \
- e) : ~ \

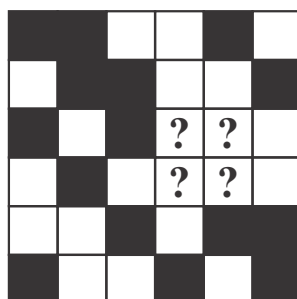
25ª QUESTÃO

O QR Code foi desenvolvido em 1994 pela empresa japonesa DENSO WAVE, inicialmente para tornar mais eficiente a identificação de informações em processos industriais. A sigla QR vem de Quick Response, isto é, “resposta rápida”, em referência à leitura ágil do código. Embora um QR Code real utilize regras matemáticas mais complexas, considere, nesta questão, um código simplificado formado apenas por quadrados pretos e brancos.

Considere: ■ = quadrado preto; □ = quadrado branco

O código simplificado abaixo deve obedecer simultaneamente às seguintes regras:

- I. Cada linha deve possuir exatamente 3 quadrados pretos.
- II. Cada coluna deve possuir exatamente 3 quadrados pretos.



O bloco 2×2 que substitui CORRETAMENTE os quatro pontos de interrogação é:

- a)

□	■
■	■
- b)

■	■
□	■
- c)

■	□
■	■
- d)

□	□
■	■
- e)

■	□
□	■

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o Texto I para responder às questões de 26 a 28.

Texto I.

“Executiva brasileira permanece em coma há mais de 10 anos após AVC e reacende debate sobre reabilitação e cuidados prolongados”

A empresária Anita Harley, conhecida por sua atuação como executiva das Lojas Pernambucanas, voltou a ganhar repercussão nacional após a divulgação de que permanece em estado de coma há mais de dez anos, desde que sofreu um Acidente Vascular Cerebral (AVC). O caso ganhou destaque recente não apenas pela condição clínica prolongada, mas também por envolver disputas familiares relacionadas à herança, trazendo à tona discussões sobre tomada de decisão, autonomia e manutenção de cuidados em pacientes com grave comprometimento neurológico.

O AVC é uma das principais causas de morte e incapacidade no mundo, frequentemente resultando em sequelas neurológicas significativas. Entre elas, destacam-se alterações na linguagem, na deglutição e na respiração, podendo evoluir, nos casos mais graves, com rebaixamento do nível de consciência e dependência integral de cuidados. Pacientes em estado de coma apresentam limitações severas na comunicação funcional, o que exige avaliação cuidadosa das possibilidades de interação com o ambiente. Nesse contexto, a atuação fonoaudiológica torna-se relevante na identificação de possíveis sinais de responsividade, no direcionamento de estratégias de comunicação e na orientação da equipe e dos familiares.

Além disso, alterações na deglutição são frequentes após eventos neurológicos graves, especialmente em pacientes submetidos a suporte ventilatório, estando associadas a riscos clínicos como broncoaspiração e infecções respiratórias, o que demanda acompanhamento contínuo. O caso reacende discussões sobre qualidade de vida, limites terapêuticos e a condução do cuidado em longo prazo em pacientes acometidos por condições neurológicas graves.

Fonte: BRUM, Maurício. Dona de fortuna estimada em R\$ 2 bilhões, empresária está inconsciente desde AVC em 2016, gerando disputa por controle do império das Casas Pernambucanas. *Veja Saúde*, São Paulo, 24 mar. 2026. Disponível em: <https://saude.abril.com.br/medicina/anita-harley-pernambucanas-coma-10-anos/>. Acesso em: 26 abr. 2026.

26ª QUESTÃO

A empresária brasileira permanece em estado de coma há mais de dez anos, apresentando quadro clínico de comprometimento neurológico grave, limitação da comunicação funcional e dependência integral de cuidados. Situações como essa levantam discussões sobre a condução terapêutica, qualidade de vida e atuação multiprofissional em pacientes com lesões neurológicas extensas.

Considerando a atuação fonoaudiológica em pacientes com grave comprometimento neurológico e rebaixamento do nível de consciência, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A avaliação fonoaudiológica deve contemplar a investigação de possíveis sinais de responsividade, bem como a análise das funções de comunicação e deglutição, contribuindo para o direcionamento terapêutico e para a orientação da equipe e dos familiares, mesmo diante de rebaixamento importante do nível de consciência.
- b) A atuação fonoaudiológica, nesses casos, deve priorizar a reabilitação direta das funções orais, sendo recomendada apenas quando houver evidência de recuperação do nível de consciência que permita participação ativa do paciente nas intervenções.
- c) Em pacientes com comprometimento neurológico grave, a avaliação da deglutição deve ser conduzida com cautela e, preferencialmente, adiada até estabilização clínica e neurológica, a fim de evitar interpretações imprecisas decorrentes da baixa responsividade.
- d) A presença de rebaixamento do nível de consciência limita a atuação fonoaudiológica à observação clínica passiva, não sendo indicada a proposição de estratégias de comunicação ou intervenção indireta junto à equipe e aos familiares.
- e) A intervenção fonoaudiológica, nesse contexto, deve concentrar-se na prevenção de complicações respiratórias, assumindo menor relevância clínica a avaliação das funções comunicativas diante da ausência de resposta verbal consistente.

27ª QUESTÃO

À luz da atuação em contexto hospitalar, analise as condutas relacionadas à abordagem fonoaudiológica integrada aos cuidados paliativos e assinale a alternativa CORRETA.

- a) A abordagem paliativa em pacientes com AVC grave e prolongado tende a reduzir intervenções relacionadas à alimentação e comunicação, evitando procedimentos que possam prolongar a sobrevivência sem recuperação funcional.
- b) A permanência prolongada em estado de coma caracteriza, por si só, indicação tardia e exclusiva de cuidados paliativos, devendo a atuação fonoaudiológica limitar-se a medidas de conforto, sem participação no planejamento terapêutico.
- c) Em quadros de comprometimento neurológico grave e longa duração, a atuação fonoaudiológica passa a assumir menor impacto terapêutico, uma vez que a ausência de responsividade inviabiliza a definição de objetivos terapêuticos no ambiente hospitalar.
- d) A atuação fonoaudiológica no contexto de cuidados paliativos deve integrar o manejo de sintomas relacionados à comunicação e deglutição, além de contribuir para a orientação da equipe e familiares, independentemente do estágio da doença ou da possibilidade de reversão do quadro clínico.
- e) A decisão pela integração de cuidados paliativos em pacientes com AVC deve basear-se predominantemente no tempo de evolução do quadro clínico, sendo desnecessária a avaliação das condições funcionais e das necessidades específicas do paciente.

28ª QUESTÃO

Considerando um quadro de lesão neurológica grave com evolução para ausência de responsividade e dependência total de cuidados, a tomada de decisão fonoaudiológica exige análise criteriosa quanto à indicação de estratégias terapêuticas para deglutição.

Nesse contexto, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I-** A aplicação da manobra supraglótica pode ser indicada mesmo na ausência de interação do paciente, por se tratar de uma técnica de proteção de vias aéreas de caráter passivo,

PORQUE

- II-** Essa manobra caracteriza-se pelo aumento sustentado da elevação laríngea e pela ampliação da abertura do esfíncter esofágico superior durante a deglutição.

A respeito das asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- b) as asserções I e II são proposições falsas.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.

29ª QUESTÃO

José Carlos, 27 anos, desde a infância apresenta gagueira e recentemente procurou atendimento fonoaudiológico em serviço público relatando evitar situações de fala no ambiente de trabalho, como reuniões e apresentações, por receio de avaliações negativas de colegas e superiores. Durante o acompanhamento terapêutico, o paciente relata sentimentos recorrentes de vergonha, insegurança e percepção negativa sobre suas próprias habilidades comunicativas.

Considerando as relações entre gagueira, estigma e aspectos psicossociais, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O impacto estigmatizante da gagueira costuma estar mais diretamente associado à intensidade das rupturas de fala do que aos aspectos sociais e culturais envolvidos nas experiências comunicativas.
- b) O autoestigma ocorre quando a pessoa que gagueja internaliza estereótipos negativos socialmente associados à gagueira, podendo comprometer sua autoestima, autoeficácia e participação social.
- c) As repercussões psicológicas da gagueira tendem a ser reduzidas na vida adulta, em razão da maturidade comunicativa.
- d) O impacto psicossocial da gagueira está relacionado principalmente a alterações cognitivas associadas ao esforço de fala, não havendo evidências de influência significativa de fatores sociais.
- e) A gagueira produz consequências essencialmente linguísticas, não havendo evidências de que fatores emocionais e sociais influenciem a experiência comunicativa das pessoas que gaguejam.

30ª QUESTÃO

Marcella de 7 anos, diagnosticada com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), foi encaminhada por neurologista para acompanhamento em equipe multidisciplinar, composta por Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia e Psicologia. Durante o processo terapêutico fonoaudiológico, a criança levou para a sessão um caderno utilizado nos atendimentos psicológicos. Ao analisar o material junto ao paciente, a fonoaudióloga identificou atividades estruturadas com foco em estimulação fonêmica, incluindo o uso de recursos característicos do chamado “método das boquinhos”.

A partir da análise do caso descrito, e considerando a legislação profissional e o Código de Ética da Fonoaudiologia, analise as assertivas a seguir.

- I-** A atuação da psicóloga pode incluir estratégias voltadas à linguagem e à estimulação fonêmica, desde que tenha como objetivo favorecer o desenvolvimento global da criança.
- II-** A identificação de alterações na percepção auditiva durante avaliação neuropsicológica autoriza diferentes profissionais da equipe a aplicar estratégias específicas de estimulação fonêmica.
- III-** A utilização de métodos voltados à intervenção em fala e linguagem por profissional não habilitado na área pode caracterizar exercício irregular da Fonoaudiologia.
- IV-** A atuação em equipe multiprofissional exige o reconhecimento dos limites de competência técnica, sendo indicado o encaminhamento ou discussão de casos quando há demandas específicas de outra área.
- V-** A adoção de estratégias terapêuticas fora do campo de competência profissional pode ser justificada quando há potencial benefício clínico ao paciente.

É CORRETO o que se afirma em:

- a) I, II e V, apenas.
- b) I, III e IV, apenas.
- c) II e V, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) I, II, III, IV e V.

31ª QUESTÃO

Com base no relatório mais recente da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo, que analisou 660.090 recém-nascidos triados entre 2011 e 2023, com cobertura de 98,86%, observa-se que a triagem auditiva neonatal é fundamental para a identificação precoce de alterações que impactam o desenvolvimento da linguagem.

Fonte: SÃO PAULO (Município). Secretaria Municipal da Saúde. Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU): intervenção precoce e articulação em rede no cuidado dos bebês. São Paulo: SMS, 2024.

Considerando os princípios fisiológicos e operacionais dos métodos utilizados na Triagem Auditiva Neonatal Universal (TANU), assinale a alternativa CORRETA.

- a) Tanto as emissões otoacústicas, quanto o PEATE-A avaliam as estruturas periféricas do sistema auditivo, sendo necessários protocolos mais complexos para diferenciar alterações cocleares de alterações neurais.
- b) As emissões otoacústicas evocadas refletem predominantemente a atividade das células ciliadas internas, permitindo a identificação de alterações na sincronia neural do tronco encefálico, como nas neuropatias auditivas.
- c) O PEATE-A apresenta maior sensibilidade que as emissões otoacústicas para perdas auditivas superiores a 30 dB, sendo o método mais indicado como primeira escolha em recém-nascidos sem indicadores de risco.
- d) As emissões otoacústicas evocadas possuem maior especificidade diagnóstica que o PEATE-A, reduzindo significativamente a ocorrência de falsos positivos durante a triagem neonatal.
- e) As emissões otoacústicas evocadas avaliam a integridade funcional das células ciliadas externas da cóclea, sendo mais sensíveis para perdas auditivas leves, embora sejam mais suscetíveis à interferência de ruído ambiental e presença de vernix no período neonatal.

32ª QUESTÃO

Dona Marta, 62 anos, compareceu ao serviço de saúde com queixa de tontura recorrente que atrapalha sua caminhada matinal. Na avaliação otoneurológica, foram observados os seguintes achados: ausência de nistagmo espontâneo e posicional, rastreo pendular tipo II, nistagmo optocinético simétrico, respostas simétricas nas provas rotatórias pendulares (para canais laterais e verticais) e ausência de nistagmo de posição com olhos fechados. Na prova calórica, evidenciou-se hiporreflexia unilateral à direita, com redução significativa da resposta nesse lado em relação ao contralateral.

Com base nos fundamentos da Otoneurologia para o diagnóstico dos comprometimentos vestibulares, é CORRETO afirmar que trata-se de:

- a) disfunção vestibular central com comprometimento cerebelar.
- b) disfunção vestibular periférica unilateral com hiperexcitabilidade labiríntica.
- c) disfunção vestibular periférica unilateral com hipofunção à direita.
- d) disfunção vestibular bilateral em fase de compensação central.
- e) alteração vestibular de predomínio de acometimento otolítico periférico, sem evidências de comprometimento dos canais semicirculares.

33ª QUESTÃO

Segundo Catrini e Lier-DeVitto (2019), a direção terapêutica adotada na Clínica de Linguagem para crianças com manifestações apráxicas desloca o foco de modelos estritamente motores para uma compreensão da relação entre linguagem, corpo e musicalidade da voz.

Fonte: CATRINI, Melissa; LIER-DEVITTO, Maria Francisca. Apraxia de fala e atraso de linguagem: a complexidade do diagnóstico e tratamento em quadros sintomáticos de crianças. CoDAS, São Paulo, v. 31, n. 5, e20180121, 2019. DOI: 10.1590/2317-1782/20192018121. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2317-1782/20192018121>. Acesso em: 6 maio 2026.

Considerando essa perspectiva teórico-clínica, analise as assertivas abaixo e a relação proposta entre elas:

- I- O emprego de recursos rítmicos e melódicos no atendimento de crianças com manifestações apráxicas tem como principal finalidade reorganização dos padrões motores articulatórios necessários à produção correta dos fonemas.

PORQUE

- II- A musicalidade da linguagem participa da constituição do corpo falante, de modo que aspectos rítmicos e melódicos da voz podem produzir efeitos clínicos relevantes na organização da fala de crianças com manifestações apráxicas.

A respeito das asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições falsas.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.

34ª QUESTÃO

Em um serviço materno-infantil, uma mãe junto com seu recém-nascido foram encaminhados para avaliação fonoaudiológica devido a dificuldades no aleitamento materno. O lactente apresenta sucção ineficiente, pausas frequentes durante a mamada e sinais de fadiga. A mãe refere dor mamilar e insegurança quanto à continuidade do aleitamento exclusivo. Durante a avaliação, o fonoaudiólogo considera intervenções voltadas à organização sensório-motora oral, à orientação materna e ao suporte ao processo alimentar.

Com base na atuação fonoaudiológica no aleitamento materno, analise as assertivas a seguir.

- I- A intervenção pode envolver a estimulação perioral relacionada aos reflexos de procura e de sucção, com o objetivo de favorecer a organização da sucção e a eficiência alimentar.
- II- A intervenção deve priorizar exclusivamente ajustes mecânicos da pega e da sucção, evitando interferência em aspectos subjetivos da díade mãe-bebê.
- III- A atuação fonoaudiológica deve incluir orientação à mãe, com escuta qualificada e acolhimento, considerando que o aleitamento materno envolve dimensões emocionais, relacionais e culturais.
- IV- A atuação fonoaudiológica é indicada quando há complicações já instaladas, como dor mamilar ou baixo ganho ponderal, sendo desnecessária em fases iniciais do aleitamento.
- V- O acompanhamento pode incluir estratégias para manutenção da lactação e suporte materno, mesmo quando o bebê ainda não apresenta prontidão para sucção eficaz ao seio.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II, III e IV.
- d) I, III e V.
- e) I e V.

35ª QUESTÃO

Durante perícia judicial trabalhista envolvendo alegação de Perda Auditiva Induzida por Ruído Ocupacional (PAIRO), um fonoaudiólogo é nomeado para avaliar a existência de nexo causal entre a atividade desempenhada pelo reclamante e o quadro audiológico apresentado. Entre os quesitos encaminhados pelas partes, constam questionamentos acerca do histórico ocupacional, da efetividade dos equipamentos de proteção individual, da análise do gerenciamento audiométrico da empresa e da possibilidade de interferência de fatores relacionados ao envelhecimento auditivo. Após a conclusão do laudo, o trabalhador procura o mesmo profissional para realização de acompanhamento terapêutico fonoaudiológico para Zumbido.

Considerando os princípios éticos, técnicos e processuais aplicáveis à perícia fonoaudiológica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A existência de presbiacusia em trabalhador exposto ocupacionalmente ao ruído caracteriza, por si só, estabelecimento automático de nexo causal trabalhista, independentemente da análise evolutiva dos exames audiométricos ocupacionais.
- b) O fonoaudiólogo deve evitar assumir o atendimento clínico do trabalhador anteriormente periciado, elaborando laudo fundamentado em critérios técnico-científicos, com resposta aos quesitos apresentados e observância dos limites objetivos da perícia judicial.
- c) O perito judicial pode emitir considerações subjetivas acerca da conduta da empresa reclamada, desde que tais observações estejam fundamentadas em literatura científica atualizada e experiência profissional prévia.
- d) Após a entrega do laudo pericial, o impedimento ético anteriormente existente deixa de produzir efeitos, permitindo ao perito assumir o acompanhamento terapêutico do trabalhador avaliado judicialmente.
- e) O perito judicial poderá atuar simultaneamente como assistente técnico de uma das partes, desde que informe formalmente ao magistrado sua vinculação processual complementar.

36ª QUESTÃO

Durante discussão clínica em um serviço especializado de linguagem infantil, observou-se que diferentes fonoaudiólogos utilizavam abordagens terapêuticas distintas para crianças com Transtorno do Desenvolvimento da Linguagem (TDL), embora muitos profissionais relatassem embasamento teórico semelhante para suas escolhas clínicas.

Considerando os princípios da prática baseada em evidências e os achados atuais sobre intervenção fonoaudiológica no TDL, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O consenso internacional relacionado ao TDL contribuiu para maior padronização terminológica e diagnóstica, reduzindo significativamente as divergências clínicas referentes ao planejamento terapêutico e aos critérios de intervenção utilizados na prática fonoaudiológica.
- b) As evidências atuais sugerem que abordagens indiretas apresentam maior potencial de generalização funcional no TDL, especialmente em intervenções mediadas pelo ambiente familiar e escolar, sendo consideradas superiores às intervenções diretas em quadros persistentes de linguagem.
- c) A literatura científica referente ao TDL já dispõe de parâmetros terapêuticos relativamente consolidados quanto à frequência semanal de atendimento, permitindo padronização clínica mesmo diante da heterogeneidade linguística e cognitiva observada nesses casos.
- d) Seleção de abordagens terapêuticas em linguagem infantil costuma fundamentar-se em protocolos clínicos respaldados por revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados, favorecendo maior uniformidade entre os profissionais na condução terapêutica do TDL.
- e) A tomada de decisão terapêutica em casos de TDL ainda tende, com frequência, a apoiar-se predominantemente na experiência clínica do profissional, combinando estratégias de diferentes referenciais conforme as necessidades do paciente, sem necessariamente integrar de forma sistemática as evidências científicas disponíveis.

37ª QUESTÃO

Em um serviço municipal de saúde, a equipe de Fonoaudiologia passou a utilizar atividades digitais interativas como apoio complementar às orientações terapêuticas presenciais em reabilitação vocal. A proposta incluía recursos para revisão de conteúdos, reconhecimento de alterações laringeas, estímulos visuais e jogos *on-line* voltados ao treinamento e à fixação de conhecimentos relacionados à voz.

Durante a avaliação da ferramenta, os profissionais observaram que fatores como facilidade de navegação, clareza das instruções, organização visual e experiência do usuário influenciavam diretamente a adesão às atividades e o envolvimento dos participantes com o processo terapêutico.

Considerando a aplicabilidade de recursos digitais na prática fonoaudiológica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Ferramentas digitais aplicadas à terapia vocal apresentam maior efetividade quando substituem parte significativa das sessões presenciais, reduzindo a necessidade de acompanhamento clínico contínuo pelo fonoaudiólogo ao longo do tratamento.
- b) Recursos digitais utilizados como apoio terapêutico tendem a apresentar melhores resultados quando associados a dispositivos com maior capacidade de processamento e compatibilidade tecnológica, sendo essa atualização tecnológica um requisito importante para participação do paciente no acompanhamento terapêutico.
- c) Plataformas digitais utilizadas como suporte terapêutico tendem a apresentar melhor adesão quando associam objetivos pedagógicos claros, interação simples, possibilidade de revisão de conteúdos e experiência agradável ao usuário, funcionando como recurso complementar ao acompanhamento fonoaudiológico.
- d) O uso de jogos *on-line* na Fonoaudiologia tende a ser mais indicado quando a plataforma prioriza grande quantidade de informações técnicas e conteúdos extensos, ainda que isso reduza a dinâmica e a interação do usuário com a atividade.
- e) Plataformas digitais voltadas ao treinamento vocal tendem a priorizar quantidade de recursos disponíveis e sofisticação visual, mesmo que o usuário apresente dificuldades de navegação, compreensão das instruções ou utilização prática da ferramenta.

38ª QUESTÃO

Um fonoaudiólogo vinculado à Secretaria Municipal de Saúde é convidado a participar do planejamento das ações no âmbito das Redes de Atenção à Saúde (RAS), considerando a necessidade de organização do cuidado de forma integrada no território. Durante a reunião, é apresentada a Resolução MS nº 4.279/2010, que estabelece diretrizes para a organização das RAS no Sistema Único de Saúde (SUS), com ênfase na integração entre os pontos de atenção, na continuidade do cuidado e na superação de modelos fragmentados de assistência. No mesmo contexto, discute-se a inserção histórica da Fonoaudiologia nas políticas públicas de saúde, destacando a ampliação progressiva de seu campo de atuação para além do modelo clínico tradicional, especialmente a partir de sua incorporação nas diferentes estratégias e níveis de atenção do SUS.

Com base nesse cenário, analise as assertivas a seguir:

- I- A ampliação da atuação fonoaudiológica nas políticas públicas de saúde envolve a incorporação de práticas que consideram o território, o coletivo e os diferentes contextos de vida dos usuários.
- II- A inserção da Fonoaudiologia nas Redes de Atenção à Saúde (RAS) restringe-se às redes voltadas às condições crônicas e às deficiências, em razão da maior proximidade dessas áreas com os distúrbios da comunicação humana.
- III- A organização das Redes de Atenção à Saúde pressupõe a articulação entre diferentes pontos de atenção, mantendo a complementaridade entre níveis com distintas densidades tecnológicas.
- IV- Estratégias como clínica ampliada, apoio matricial e construção de projetos terapêuticos singulares contribuem para diversificar as possibilidades de atuação fonoaudiológica no SUS.
- V- A inserção da Fonoaudiologia no SUS consolidou-se principalmente em serviços especializados de maior densidade tecnológica, em função da especificidade dos recursos diagnósticos e terapêuticos utilizados pela área.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- a) II, III e V.
- b) I, II e V.
- c) I, III e IV.
- d) IV e V.
- e) I, II, III e IV.

39ª QUESTÃO

Em uma rede municipal de ensino, após a inclusão de estudantes surdos em classes regulares com intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), a equipe pedagógica passou a demandar atuação mais intensa do fonoaudiólogo educacional. Durante reunião institucional, foram discutidas medidas relacionadas à acessibilidade comunicacional, adaptação pedagógica e acompanhamento dos estudantes.

Considerando as atribuições da Fonoaudiologia Educacional e os limites técnicos da atuação fonoaudiológica no contexto escolar, assinale a alternativa CORRETA.

- a) O fonoaudiólogo educacional deve atuar articuladamente com a equipe escolar na promoção da acessibilidade comunicacional, na orientação institucional e na identificação de demandas que necessitem encaminhamento terapêutico para a rede de saúde.
- b) O fonoaudiólogo educacional precisa ser fluente na LIBRAS, uma vez que dentre as suas atribuições está a mediação comunicativa do surdo no ambiente escolar.
- c) A atuação do fonoaudiólogo na inclusão escolar do estudante surdo deve concentrar-se em intervenções individualizadas de linguagem no espaço escolar, especialmente quando houver prejuízo acadêmico decorrente de dificuldades comunicativas.
- d) Compete ao fonoaudiólogo educacional orientar o intérprete de LIBRAS quanto à aplicação de estratégias fonéticas, proprioceptivas e de estimulação auditiva destinadas ao reforço da aprendizagem do estudante surdo em sala de aula.
- e) O acompanhamento do estudante surdo pelo fonoaudiólogo educacional inclui monitoramento funcional da comunicação e treinamento sistemático de habilidades auditivas e fonéticas no ambiente escolar.

40ª QUESTÃO

Nos últimos anos, filmes de grande repercussão midiática, levaram milhões de pessoas aos cinemas. Um exemplo recente foi o retorno de produções como *O Diabo veste Prada* e a cinebiografia contando a trajetória de *Michael Jackson*, mobilizando o público também nas redes sociais e ampliando o interesse pelas versões dubladas dessas obras. Nesse contexto, o trabalho do dublador ganha destaque por sua capacidade de reproduzir, em outra língua, emoções, intenções comunicativas e nuances interpretativas capazes de proporcionar ao público experiência semelhante à da obra original. Para isso, o profissional utiliza diferentes ajustes vocais, variações prosódicas, flexibilidade laríngea e controle respiratório, frequentemente em situações de alta demanda fonatória e uso prolongado da voz.

Considerando as exigências relacionadas à atuação vocal do dublador, analise as assertivas a seguir e a relação proposta entre elas.

I- Dubladores, em razão da elevada demanda vocal e da necessidade de constantes ajustes fonatórios e interpretativos, podem apresentar sintomas vocais como rouquidão, garganta seca, pigarro, tosse e cansaço ao falar.

PORQUE

II- O adequado feedback auditivo é fundamental para o monitoramento da produção vocal do dublador, contribuindo para sincronia, precisão articulatória, modulação vocal e controle prosódico durante a interpretação.

A respeito das asserções, é CORRETO afirmar que:

- a) as asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- b) as asserções I e II são proposições falsas.
- c) a asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- d) as asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- e) a asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.